

767 - A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE CUIDADOS COM A PELE E PREVENÇÃO DE FERIDAS EM UM HOSPITAL PRIVADO.

Tipo: POSTER

Autores: FRANCILENE SILVA DE SIQUEIRA (UNIMED RECIFE), ADALBERVAL PRAZERES CAMPOS (HOSPITAL MARIA LUCINDA), ERICA LUIZA CARVALHO FEITOSA (PREFEITURA MUNICIPAL DE RECIFE), FLAVIANA MARIA BARROS CORREA (HOPITAL BARÃO DE LUCENA), MARIANA PEREIRA LOPES (TECNOVIDA PRODUTOS HOSPITALARES), ZORAIDE BARROS COUTINHO DE OLIVEIRA (PREFEITURA DE IPOJUCA)

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE CUIDADOS COM A PELE E PREVENÇÃO DE FERIDAS EM UM HOSPITAL PRIVADO. Introdução: As lesões de pele são consideradas um problema de saúde que pode acarretar dificuldades na vida de quem as possui, além de demandar um maior tempo de trabalho da equipe de enfermagem durante a assistência e aumentar o tempo de permanência do paciente na unidade hospitalar, o que contribui para uma elevação dos gastos com materiais e insumos (SANTOS, 2019). A segurança do paciente tem ganhado destaque e respaldo a partir dos vários estudos realizados, mas o que se pode observar é que mesmo com todo conhecimento existente sobre o tema, existem fatores que dificultam a realização plena de uma assistência segura (KRAUSE, 2017). O gerenciamento do risco é um processo que associa o conhecimento dos vários profissionais, com intuito de evidenciar, notificar e monitorar os fatores de risco, e prevenir os eventos adversos (EAs) danosos ao paciente (FELDMAN, 2009). A implantação de uma comissão de cuidados com a pele e prevenção de lesões visa estruturar e assessorar os cuidados com a pele e conseqüentemente melhorar a qualidade da assistência. Objetivo: Relatar a experiência da implementação da Comissão de Cuidados com a Pele e Prevenção de Feridas de um hospital Privado do nordeste do Brasil. Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de uma enfermeira ao implementar a Comissão de Cuidados com a pele e prevenção de feridas de um hospital Privado do nordeste do Brasil, no período de março de 2020 até a data atual. Resultado: A Comissão de Cuidados com a Pele e prevenção de feridas foi criada e homologada em março de 2020, com a finalidade de propor melhorias quanto aos cuidados prestados pela unidade hospitalar em relação aos meios preventivos com a pele e de tratamento aos pacientes com feridas internados ou acompanhados ambulatorialmente. A comissão é composta por uma enfermeira dermatológica, uma nutricionista, duas supervisoras de unidade de terapia intensiva, uma médica ortopedista, uma médica infectologista, um cirurgião plástico, nove enfermeiras assistenciais. Atua na elaboração de protocolos, implementação de rotinas e elaboração de materiais científicos; gerenciamento dos casos encaminhados para avaliação e acompanhamento. No primeiro mês de atuação até os dias atuais, teve um aumento na demanda dos pedidos de avaliações e reavaliações, chegando a ter 210 atendimentos mensais. O acompanhamento da Comissão tem conseguido evitar significativamente o surgimento de novas lesões e tratar de forma efetiva complicações de pele, através do atendimento individualizado, de acordo com a particularidade de cada indivíduo, além de propagar a educação em saúde das equipes assistenciais. Conclusão: É evidente a importância da implementação de uma comissão para o cuidado com a pele nas unidades hospitalares, pois desencadeia o interesse dos profissionais da área da saúde, proporcionando maior segurança para os pacientes a partir do envolvimento de toda a equipe multiprofissional proporcionando o desenvolvimento de programas de qualidade nos serviços e na criação de protocolos para prevenção e tratamento de feridas. Palavras-chaves: Estomatoterapia, Lesões e feridas, Comissão de pele, Enfermagem, Hospital privado.